



NOTA DE REPÚDIO À DECLARAÇÃO DE LUCIANO HANG NO DIA 19/02/18

Brasília, 25 fevereiro de 2018.

Nós, trabalhadoras e trabalhadores de Educação do SINASEFE, vimos a público manifestar nosso profundo repúdio às declarações ofensivas de Luciano Hang, dono das lojas Havan, contra trabalhadores que se manifestaram no dia 19/02/18, em Chapecó (SC).

Nesse dia, atendendo à convocação das centrais sindicais para participação ao Dia Nacional de Lutas Contra a Reforma da Previdência, centenas de trabalhadores ligados a sindicatos e movimentos sociais de Chapecó e região, realizaram protestos em frente às lojas Havan e bancos, como Itaú e Bradesco, que são reconhecidos devedores e sonegadores da Previdência Social. Em vídeo, publicado poucas horas após às manifestações, Luciano Hang fez duras ofensas aos manifestantes de Chapecó, chamando-os de malandros, sugerindo que são vagabundos ao taxar os manifestantes de desocupados e baderneiros. Hang também insulta os manifestantes oferecendo de maneira pejorativa pão com mortadela a eles, depreciando um alimento acessível à população brasileira de classes menos favorecidas. Não satisfeito, o dono das lojas Havan ainda faz grave apologia à violência ao ameaçar os manifestantes bravando “aí vocês vão ver, pau no lombo de vocês e spray de pimenta”.

Cabe destacar que os manifestantes presentes no ato do dia 19/02 estavam exercendo seu direito constitucional garantidos em vários incisos do quinto artigo da carta magna, como o direito à liberdade de expressão e livre associação. É de conhecimento público que a maioria da população brasileira é contra a Reforma da Previdência proposta pelo governo ilegítimo de Michel Temer, de modo que os manifestantes representavam a legítima inconformidade do povo brasileiro contra a retirada de direitos duramente conquistados.

Além disso, causa espanto ouvir Luciano Hang ofendendo publicamente trabalhadoras e trabalhadores, logo ele que já foi condenado à pena de prisão de aproximadamente 10 anos pelos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª, de Porto Alegre, em 2010, pelos crimes de evasão de divisas e lavagem de dinheiro. Lamentavelmente, pela morosidade da justiça brasileira, ao ser analisado pelo STJ, o crime prescreveu. Luciano Hang também foi alvo de outras denúncias envolvendo enriquecimento ilícito, fraudes fiscais previdenciárias, começando em 1999. Foi condenado em 2003 por sonegação previdenciária à 11 meses e 15 dias de reclusão, além do pagamento de cerca de R\$ 1,68 milhão de multa, pena nunca executada pois o condenado se beneficiou do plano de refinanciamento de dívidas (REFIS) para suspender a pena. Ressaltando que o REFIS são benesses dadas recorrentemente pelo governo federal à grandes empresários.

Portanto, rejeitamos e repudiamos toda e qualquer forma de atitude autoritária e antidemocrática contra o movimento dos trabalhadores. Não podemos nos calar diante dos ataques à nossa classe. Trabalhadora e trabalhadores do Brasil, uni-vos!

Moção aprovada em Plenária Nacional do Sinasefe realizada nos dias 23 a 25 de fevereiro de 2018.